



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DE TERRA E AMBIENTE

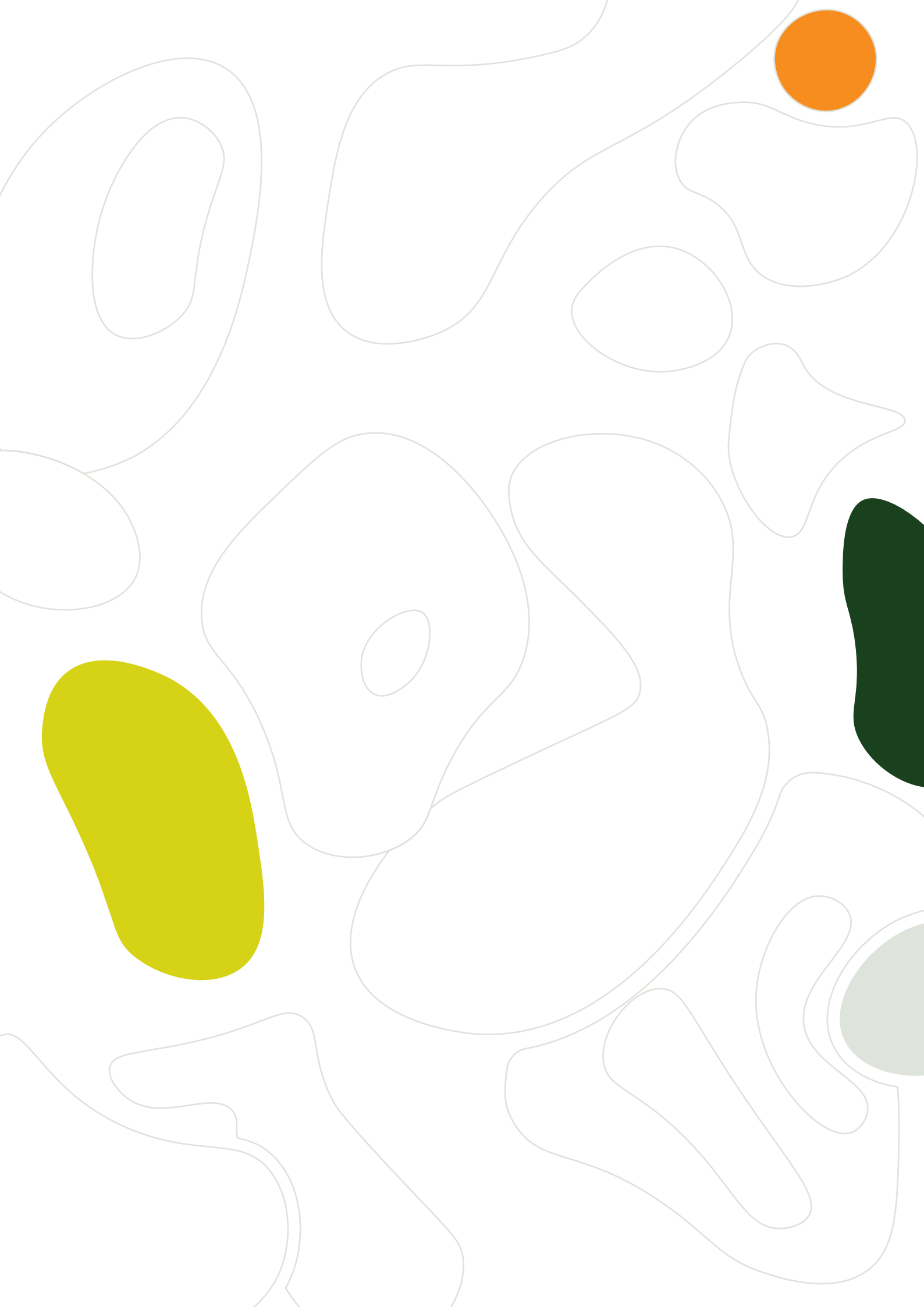
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO  
PARQUE NACIONAL DE CHIMANIMANI

# AVALIAÇÃO SOCIAL PARA ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

PLANO DE ACÇÃO



SETEMBRO 2020



O presente Plano de Acção é um documento de trabalho produzido pela equipa de gestão do Parque Nacional de Chimanimani (PNC), a partir das propostas feitas pelas comunidades que residem dentro e ao redor da área de conservação (AC) e das partes interessadas abrangidas pela Avaliação Social para Áreas de Conservação (SAPA).

As actividades que constam neste Plano de Acção estão alinhadas com o Plano de Maneio do PNC e serão implementadas de uma forma integrada com vista a alcançar as metas estabelecidas. A implementação do mesmo é da responsabilidade da AC.

Este documento serve para assegurar que as comunidades e partes interessadas que participaram na SAPA acompanhem a implementação das actividades do Plano, sendo que este estará também disponível, de um modo mais abrangente, às comunidades dentro e ao redor da AC que não tenham participado directamente na SAPA.

## 2 OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO

O objectivo fundamental do presente Plano de Acção é de assegurar a implementação das actividades que serão realizadas pelo PNC e colaboradores a nível local, em resposta às propostas levantadas pelas comunidades envolvidas na SAPA, com vista a reduzir os impactos sociais negativos e aumentar ou manter os impactos positivos associados às actividades da AC que afectam o bem-estar das comunidades.

## 3 METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

Este Plano de Acção resulta de um processo iniciado em 2018 – a primeira fase da SAPA, a qual envolveu o planeamento da avaliação social, o mapeamento das comunidades, a revisão de documentação existente, a análise de potenciais partes interessadas e a preparação dos implementadores da SAPA. Esta fase culminou com a capacitação de técnicos das ACs, Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC), Direcção Nacional de Desenvolvimento Rural (DNDR), Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e Governo do Distrito, os quais tiveram um papel crucial na facilitação de todo o processo da SAPA.

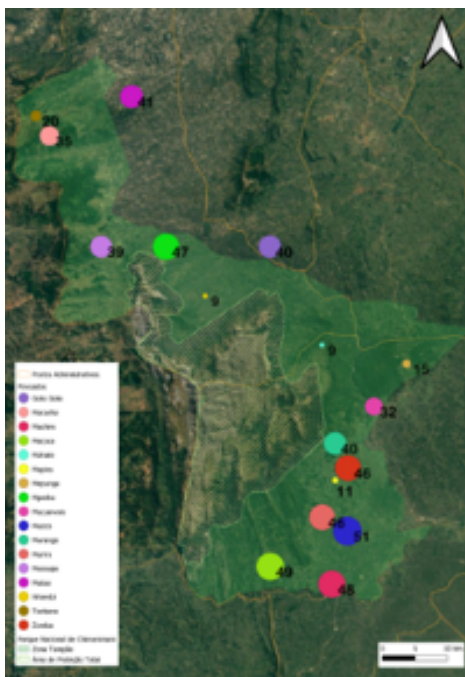
A fase 2, que ocorreu em Julho de 2019, consistiu na realização das primeiras reuniões comunitárias e das partes interessadas. Participaram nestas reuniões 186 pessoas das quais 74 mulheres e 112 homens, membros das comunidades de Macoca, Mukuawio, Mussapa e Phedza. Estiveram envolvidas nesta fase várias partes interessadas, com destaque para técnicos e representantes da Unidade de Gestão da Paisagem de Sussundenga (UGP), afiliada ao FNDS, sector privado (IFLOMA, Macadâmia de Moçambique Lda., Empresa de Eletricidade de Moçambique-EDM), governo provincial (Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar-DPASA, Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural), governo do Distrito (Serviços Distritais das Actividades Económicas -SDAE, Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura-SDPI, Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia-SDEJT), governo local (Posto Administrativo e Localidade), ONGs nacionais e internacionais (Agência de Desenvolvimento Económico da Província de Manica-ADEM, Fundação MICAIA-FM, Cáritas, Fauna e Flora Internacional- FFI) e academia (Instituto Superior Politécnico de Manica-ISPM). Esta fase resultou na identificação e priorização, por parte das comunidades, dos impactos sociais negativos e positivos das actividades de conservação e desenvolvimento sobre o seu bem-estar. A tabela 1, apresenta o número de participantes por género das reuniões realizadas. As imagens abaixo ilustram momentos da identificação e priorização dos impactos negativos e positivos pelas comunidades de Macoca e Phedza respectivamente.

**Tabela 1.** Participantes das primeiras reuniões

LOCAL/ PARTICIPANTES	COMUNIDADE DE MACOCA	COMUNIDADE DE MUKUAWIO	COMUNIDADE DE MUSSAPA	COMUNIDADE DE PHEDZA	VILA DE SUSSUNDENGA	TOTAL
HOMENS	18	21	17	19	37	112
MULHERES	11	16	15	17	15	74
TOTAL	29	37	32	36	52	186



Em Outubro e Novembro de 2019 prosseguiu-se para a fase 3 da SAPA, a qual foi caracterizada pela realização de inquéritos familiares. Foram inqueridos 605 indivíduos dos quais 52.1% do sexo masculino e 47.9% do sexo feminino selecionados de todas as comunidades que vivem dentro e ao redor do Parque Nacional de Chimanimani. Cerca de 375 pessoas vivem dentro enquanto, 25.000 pessoas vivem na zona tampão do PNC. A maioria da população inquerida, cerca de 63% é originária da comunidade, isto é, nasceu e vive na comunidade, enquanto 37% da população inquerida vive na comunidade há menos de 5 ou há mais de 20 anos. O produto final desta fase foi o relatório dos resultados dos inquéritos familiares. O mapa abaixo ilustra as comunidades envolvidas nos inquéritos familiares.



De seguida, sucedeu-se a fase 4, caracterizada pela realização das segundas reuniões comunitárias e das partes interessadas em Julho de 2020, as quais serviram como espaço para apresentar os resultados dos inquéritos familiares realizados e colher ideias de acção sobre os resultados da avaliação social até ao presente momento. Participaram nestas reuniões 234 pessoas das quais 108 mulheres e 126 homens, membros das mesmas comunidades envolvidas nas primeiras reuniões, (Macoca, Mukuawaio, Mussapa e Phedza), e partes interessadas com destaque para técnicos e representantes da UGP, sector privado, governo do local, ONGs, academia. O resultado principal desta fase foi a identificação de ideias de acção sobre os impactos sociais negativos e positivos identificados. A tabela 2, apresenta o número de participantes por género das reuniões realizadas.

**Tabela 2.** Participantes das segundas reuniões

LOCAL/ PARTICIPANTES	COMUNIDADE DE MACOCA	COMUNIDADE DE MUKUAWIO	COMUNIDADE DE MUSSAPA	COMUNIDADE DE PHEDZA	VILA DE SUSSUNDENGA	TOTAL
HOMENS	31	22	13	38	22	126
MULHERES	26	36	9	26	11	108
TOTAL	57	58	22	64	33	234

A fase final da SAPA, que iniciou ainda em Julho de 2020, foi caracterizada pela elaboração do Plano de Acção. Participaram na planificação das actividades o Administrador e técnicos dos Sectores de conservação, fiscalização, desenvolvimento comunitário do PNC e os extensionistas e oficial de salvaguardas da UGP. Este Plano foi discutido com UGP, e instituições do governo do Distrito (SDAE, SDPI, SDEJT), para garantir o seu envolvimento e evitar sobreposição de acções.

Mais informação sobre o processo da SAPA pode ser encontrada junto a administração do PNC.

## 4 CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

A implementação deste Plano de Acção inicia em 2020, logo após a aprovação do mesmo pela Administração do PNC, e terá os seguintes passos:

- (i) **Divulgação do Plano de Acção** – Cada comunidade irá receber uma cópia física do presente documento. O Parque irá comunicar o Plano de Acção nas reuniões habituais de trabalho, incluindo do Conselho de Gestão do mesmo.
- (ii) **Avaliação e revisão do Plano de Acção** – O Parque irá organizar uma reunião no final do ano 2021 para avaliar a implementação deste Plano e proceder à revisão das actividades que nele constam. As reuniões do Conselho de Gestão do Parque poderão ser utilizadas para este exercício, pois participam nestas reuniões representantes das 14 comunidades locais, e partes interessadas. Em 2023, o Plano de Acção voltará a ser revisto.
- (iii) **Avaliação do impacto do Plano de Acção** – O Parque irá organizar e realizar inquéritos familiares no final do ano 2022 para reavaliação dos impactos sociais negativos e positivos inicialmente identificados. Em 2024, estes inquéritos familiares voltarão a ser repetidos para o mesmo efeito.

A tabela do plano de acção inclui os impactos (negativo ou positivo), ideias de acção, actividades específicas, período, local e o produto final esperado para reduzir os impactos negativos e aumentar ou manter os impactos positivos. A equipa de gestão do PNC fará o acompanhamento da implementação deste plano através de um plano de monitoria. A tabela 3 abaixo ilustra as actividades referentes aos impactos sociais negativos, e a tabela 4 indica os impactos sociais positivos.

Nem todas as ideias de acção propostas pelas comunidades e partes interessadas poderão ser implementadas por vários motivos, nomeadamente:

- (i) ideias de acção que contrariam a legislação por exemplo a comunidade propôs a colocação de armadilhas a volta das machambas para apanhar os animais que invadem e destroem as culturas agrícolas;
- (ii) ideias de acção que precisam recursos financeiros elevados para a sua execução por exemplo a comunidade propôs para a colocação de vedação com arame forte e electrificada na linha de separação entre a zona de protecção total e zona tampão para impedir a saída de elefantes do Parque para zonas das comunidades;
- (iii) ideias de acção que exige o aumento de pessoal e que interfere na estrutura de gestão do Parque, como por exemplo a comunidade propôs a colocação de postos de fiscalização em locais estratégicos e estabelecimento de brigada moveis de fiscalização para o controlo dos elefantes problemáticos.

Para estas e outras ideias propostas pelas comunidades serão realizadas sessões informativas junto das mesmas para explicar as causas pelo qual estas actividades não serão implementadas.



**Tabela 3.** Impactos sociais negativos

CONFLITO HOMEM-FAUNA BRAVIA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar a fiscalização do PNC	Alocar uma brigada de fiscalização móvel em cada comunidade ou em locais estratégicos	2 Anos	Maronga, Moribane, Mahate, Goto-goto, Phedza	Pelo menos 75% das solicitações registadas e respondidas em 48 horas
	Formação de agentes comunitários locais voluntários	1 Ano	Maronga, Moribane, Mahate, Goto-goto, Phedza	20 agentes voluntários formados
	Identificar um ponto focal em comunidades com maior incidência de conflito para facilitar a comunicação	9 Meses	Maronga, Moribane, Mahate, Goto-goto, Phedza	10 pontos focais comunitários, mulheres e homens
Melhorar a capacidade de resposta às solicitações das comunidades	Participação de representantes do PNC em cerimónias fúnebres de falecimentos causadas pelo conflito com elefantes	Permanente	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Participação de representantes garantida
	Informar a comunidade sobre a impossibilidade de execução da proposta de colocar armadilhas de caça ao redor das machambas nos termos da Lei			
Afugentamento	Informar a comunidade que não é permitido matar facoceros para afugentamento de outros facoceros das machambas. O Parque irá estudar formas para apoiar a comunidade no afugentamento destes.	1 Ano	Maronga, Moribane, Mahate, Goto -goto, Phedza, Macoca, Muoco, Mussapa, Tsetsera, Munahiwa, Nhabawa, Madzundzu, Mashonga	13 Comunidades informadas
	Informar às pessoas que não é permitido por Lei usar cães para afugentar a fauna bravia	1 Ano	Phedza e Regulado de Dombe	2 Comunidades com cerimónias realizadas
	Realizar cerimónia tradicional junto à comunidade para afugentar os animais	1 Ano	Phedza e Regulado de Dombe	2 Comunidades com cerimónias realizadas
	Colocar barreira de repelente orgânico e/ou creosoto para evitar que os elefantes, cheguem as machambas	2 Anos	Maronga, Moribane, Mahate, Goto -goto	Redução da invasão por animais em áreas vedadas com a barreira de creosoto



	Informar a comunidade que será realizado um estudo sobre a melhor técnica de afugentamento de porco de mato, macacos e outros antílopes	1 Ano	Phedza	1 Comunidade informada
Separar as pessoas dos animais	Informar as pessoas que não haverá separação da fauna	1 Ano	Maronga, Moribane, Mahate, Goto -goto, Phedza, Macoca, Muoco, Mussapa, Tsetsera, Munahiwa, Nhabawa, Madzundzu, Mashonga	13 Comunidades informadas
Construção de guaritas e espantalhos para afugentamento	Informar as pessoas que é permitida a construção de guaritas e espantalhos para guarnecer as suas machambas			
Colocar insecticida para combater pragas de hortícolas e que ao mesmo tempo afugente os animais sem colocar em risco a sua vida	Informar a comunidade que não é aplicável o uso de insecticida compatível com a saúde humana e ambiental que combate pragas e ao mesmo tempo afugente animais	1 Ano	Macoca	1 Comunidade informada
Criação e sinalização de áreas para os animais problemáticos	Mapear os corredores ecológicos	1 Ano	1 Ano	13 comunidades informadas
	Colocar placas de sinalização nos locais de perigo	2 Anos		Pelo menos 25 placas de sinalização colocadas
	Divulgar os riscos de desenvolver actividades nestas áreas	1 Ano		13 Comunidades informadas
Colocação de vedação	Informar a comunidade que devido insuficiência de recursos financeiros e estratégia de conservação não se vai colocar a vedação	1 Ano	Moribane, Mahate e Goto -goto	Pelo menos 20Km de linha de vedação
	Fazer uma linha de vedação usando colmeias	4 Anos		

### FALTA DE ATRIBUIÇÃO DE DUAT'S

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer a capacidade da comunidade em matérias de governação comunitária	Informar a comunidade que o apoio na atribuição de DUAT s poderá ser integrado no R-DUAT	2 Ano	Zona Tampão	13 Comunidades informadas
	Atribuição de DUATs em parceria com outros actores	5 Anos		Pelo menos 10% de famílias com DUAT
	Registo de terras da comunidade, resultando em Planos de Uso de Terra comunitários	3 Anos		Pelo menos 4 PUTs comunitários aprovados e disponibilizados

### FALTA DE SINALIZAÇÃO DOS LIMITES DO PNC

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Dar visibilidade aos limites do PNC	Informar as comunidades que não será possível colocar marcos de 100 em 100 m, nem de 15 em 15 Km como havia sido proposto por estas	1 Ano	Todas as 13 comunidades	
	Colocar a sinalização de 200 a 200m ao longo do limite entre a ZT e ZPT	2 Anos		Limite entre ZT e ZPT aberta e sinalizada de 200 em 200m
	Pintar árvores e/ou rochas que estiverem em zonas de maior interesse para protecção	3 Anos	Maronga, Munahiwa, Madzundzu, Mahate, Goto -goto, Phedza, Mussapa e Chikukwa	Limite entre ZT e ZPT pintado
Colocar vedação	Abrir trilho/aceiro no limite entre a ZT e ZPT de Maronga até Chikukwa	5 Anos		Trilho/aceiro de gestão aberto de Maronga até Chikukwa
	Informar a comunidade que não será feita a vedação	1 Ano		
	Informar a comunidade que não será possível retirar as pessoas do Parque para a Zona Tampão	1 Ano	Todas as 13 comunidades	13 comunidades informadas



FALTA DE RETORNO AOS RELATOS/SOLICITAÇÕES FEITAS PELA COMUNIDADE

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar a comunicação entre o Parque e as comunidades	Informar às comunidades o que já está em curso e/ou o que não poderá ser realizado das actividades propostas por estas	1 Ano	Todas comunidades da ZPT e ZT	Comunidades informadas
	Divulgar o número de telemóvel do PNC a todas as comunidades			
	Divulgar o número do Mecanismo de Diálogo e Reclamações, que abrange o PNC e áreas ao seu redor	Permanente	Todas comunidades da ZPT e ZT	Solicitações registadas e respondidas
	Responder aos relatos/solicitação da comunidade, dando o ponto de situação de como será resolvido			
Apoiar a comunidade a fazer chegar os seus pedidos/solicitações aos responsáveis, em particular assuntos ligados a outros sectores sociais, especificamente SDAE, SDPI, SDJET, SDSMAS		Todas comunidades da ZPT e ZT	Solicitações registadas e encaminhadas	

Ter ponto focal do Parque para comunicação com a comunidade	1 Ano	Sede do Parque	Ponto focal indicado
Divulgar os nomes das pessoas da comunidade que trabalham no PNC	Permanente	Todas comunidades da ZPT e ZT	Comunidades informadas
Divulgar os nomes dos representantes das comunidades que participam no Conselho de Gestão do Parque e outros eventos promovidos pelo mesmo			
Apoiar as comunidades a eleger um ponto focal para facilitar a comunicação e conexão com o Parque	1 Ano		Ponto focal da comunidade eleito
Aumentar o número de encontros realizados nas comunidades	5 Anos		13 Comunidades com 2 encontros realizados em cada
Realizar encontros em povoados por forma a tentar abranger um maior número de pessoas da comunidade			21 povoações com 1 encontro realizado

O NÚMERO DE PESSOAL LOCAL CONTRACTADO PELO PNC É BAIXO

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Promoção actividades de geração de renda para as comunidades locais	Continuar a divulgar as oportunidades de emprego	Permanente	Todas comunidades da ZPT e ZT	Comunidades informadas
	Informar a comunidade como funciona a contratação local, a qual depende do tipo e localização dos trabalhos rotineiros a serem realizados			
	Contratar membros das comunidades locais para actividades rotineiras de manutenção do PNC			Membros das comunidades locais contratados
	Integrar mulheres nas actividades rotineiras do PNC para garantir a igualdade de género			Mulheres das comunidade locais contratadas

**DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL DOS BENEFÍCIOS ENTRE COMUNIDADES**

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar os aspectos de governação comunitária	Monitorar e garantir boa distribuição dos benefícios na comunidade (CGRNs, educação ambiental, 20%, contratações locais)	Permanente	Todas comunidades beneficiárias	Comunidade funcional na distribuição de benefícios
	Promover transparência no registo dos beneficiários			Comunidades com beneficiários registados de forma transparente
	Sensibilizar as comunidades para participem nas reuniões, comunicando a estas com 7 dias de antecedência	1 Ano		Comunidades sensibilizadas
	Produção de uma lista de todos os residente da ZPT e ZT	5 anos		Todas comunidades da ZPT e ZT
Melhorar a prestação de contas sobre distribuição de benefícios	Fazer a distribuição dentro da comunidade com a participação de todos	Permanente	Todas comunidades beneficiárias	Comunidades participam na distribuição de benefícios localmente
	Fazer uma comunicação atempada e abrangente sobre a distribuição			
Igualdade na distribuição dos benefícios	Garantir a existência de uma lista de beneficiários de subvenções comparticipadas, e garantir a confirmação presencial de cada beneficiário	5 Anos	Mussapa, Mpunga/ Mutowe e Macoca	Lista de beneficiários produzida
	Informar a comunidade que a inclusão de membros da comunidade (com foco para mulheres e jovens) na partilha de benefícios será facilitada pela sua localização geográfica em relação aos empreendedores participantes em esquemas de subvenções comparticipadas	1 Anos	Todas comunidades beneficiárias	Comunidades informadas
Priorização pelos membros da comunidade na distribuição dos benefícios	Envolver os líderes comunitários, régulos, pessoas influentes e mulheres na distribuição de recursos e benefícios	5 Anos		Actas assinadas pelos líderes



**PROIBIÇÃO DE ACTIVIDADES NA ZONA TAMPÃO**

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Sensibilização e divulgação da legislação	Realização de campanhas de sensibilização e divulgação das actividades permitidas e proibidas por Lei	Permanente	Todas comunidades da ZPT e ZT	13 comunidades sensibilizadas
Promoção de actividades de geração de renda	Informar a comunidade que a promoção da piscicultura e agrisilvicultura poderá ser facilitada através da integração de membros da comunidade no esquema de subvenções comparticipadas	1 Ano		Comunidades informadas

**FALTA DE ZONEAMENTO DAS ÁREAS DE PASTO NA ZONA TAMPÃO**

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer a capacidade da comunidade em matéria de governação comunitária	Realização do zoneamento comunitário, identificando também áreas de pasto	5 Ano	Todas as comunidades	Mapa de zoneamento, PUT comunitário, agenda comunitária
	Abertura de aceiros ao longo dos limites para diferentes usos de terra	1 Ano		Aceiros abertos
	Divulgação das actividades permitidas e proibidas por Lei na ZT			Comunidades informadas

USO EXCESSIVO DE FORÇAS PELOS FISCAIS

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Estudos sobre a legislação	Formar os Fiscais sobre a legislação de conservação para melhor aplicação da Lei e sobre matéria de direitos humanos com enfoque ao relacionamento interpessoal no período de detenção de infratores	Permanente	Sede do Parque e Postos de protecção e fiscalização	Conhecimento e aplicação da legislação da conservação
	Produzir e afixar cartazes contendo informações sobre os tipos de infrações com as respectivas sanções/multas, em Português e Shona	2 Anos	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Cartazes produzidos
	Informar as comunidades que a apresentação dos infratores, primeiro à liderança local e só depois ao tribunal, não é permitido por Lei	1 Ano	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Comunidades informadas
	Comunicar ao líder comunitário ou à família do infrator após detenção	Permanente	Todas comunidades da Zona Tampão	Líderes e familiares comunicados
	Comunicar todas comunidades o procedimento de actuação de fiscais incluindo o comportamento dos infratores no momento da detenção	1 Ano	Todas comunidades da Zona Tampão	Comunidades informadas
	Capacitar os fiscais sobre os direitos e deveres das comunidades e actividades permitidas e não permitidas dentro da ZT e ZPT	2 Anos	Sede do Parque e Postos de protecção e fiscalização	Capacitação realizada
	Informar às comunidades os procedimentos da detenção dos infratores, incluindo em casos de reincidência	1 Ano	Todas comunidades	13 comunidades informadas
	Produzir cadernetas de bolso para os fiscais indicando o que é e não é permitido na ZPT e ZT, segundo o plano de manejo do PNC		Sede do Parque	Cadernetas produzidas
Formação de fiscais comunitários	Informar às comunidades que não serão fiscais pagos mas serão agentes comunitários voluntários		Todas as comunidades na ZPT e ZT	13 comunidades informadas

Tabela 4. Impactos sociais positivos

APOIO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Distribuir sementes no início da época	Informar a comunidade que não se vai distribuir sementes como feito em anos anteriores mas que o acesso a insumos será facilitado através da participação de um ou mais membros das comunidades locais nos esquemas de subvenções comparticipadas	1 Ano	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Comunidades informadas sobre a nova abordagem de apoio ao desenvolvimento comunitário
Aumentar a quantidade de sementes				
Trazer variedades de semente compatível com o clima da região				
Melhorar o método de distribuição de insumos				
Distribuir sementes com qualidade de ciclo curto, especificamente matuba	Informar a comunidade que a realização destas actividades será facilitada através da participação de um ou mais membros das comunidades locais nos esquemas de subvenções comparticipadas			
Assegurar o acesso ao mercado da produção agrícola das comunidades, conforme anteriormente prometido				
Receber sementes a tempo da campanha agrícola				
Distribuir insumos agrícolas localmente				
Organizar feiras para compra de sementes e outros insumos com preços acessíveis	Discutir com o SDAE a forma de organizar as feiras em locais com armazéns e mercado previamente construído com o apoio do Parque	1 Ano	Sede do Distrito	Plano de feiras desenhado
	Apoiar na realização de feiras, criando condições de sombra	Permanente	Tsetsera, Mpunga/Moribane e Mussapa	Feiras realizadas

### O PARQUE CUMPRE COM AS PROMESSAS FEITAS À COMUNIDADE

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Assegurar que raparigas jovens das comunidades locais	Atribuir bolsas de estudos as raparigas conforme o prometido	5 Anos	Todas as comunidades com escolas do 1º e 2º ciclo	5 Comunidades beneficiárias
continuem a frequentar a escola e assegurar o controlo do crescimento demográfico	Realização de campanhas de planeamento familiar		Todas as comunidades na ZPT e ZT	Comunidades sensibilizadas sobre medidas de planeamento familiar
Melhorar as infraestruturas escolares	Procurar parceiros para melhoria de infraestruturas escolas		Local, nacional e internacional	Parceiros identificados e assinado um Memorando para melhoria de infraestruturas escolares
Melhorar a governação e transparência nas actividades do PNC	Cumprir com as promessas anteriormente feitas à comunidade, especificamente sobre contratação de mão de obra local, bolsas de estudo, Serviços de Saúde e Conservatória		Todas as comunidades na ZPT e ZT	Lista de promessas cumpridas em cada comunidade
	Fazer a lista da actividade e benefícios que o Parque disponibiliza a cada comunidade	Permanente		Listas de actividades e benefícios produzida e disponibilizada

## CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ARMAZENAMENTO

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar o acesso a infraestruturas de apoio ao desenvolvimento comunitário	Sensibilizar as comunidades sobre a necessidade do uso dos armazéns existentes	5 Anos	Tsetsera, Mussapa e Mpunga	Comunidades sensibilizadas a usar os armazéns existentes
	Divulgar a propriedade comunitária das infraestruturas construídas através de projectos promovidos pelo Parque		Tsetsera, Mussapa, Goto-goto, Nhabawa, Zomba, Machir e Mpunga	Infraestruturas apropriadas pelas comunidades
	Informar as comunidades que a construção de infraestruturas de armazenamento agrícola, a capacitação para construção de celeiros melhorados tipo Gorongosa e o aumento do número de furos de água e Casas de Mel poderão ser facilitadas através da participação de um ou mais membros das comunidades locais nos esquemas de subvenções comparticipadas ou outras iniciativas a nível do distrito	1 Ano	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Comunidades informada sobre a nova abordagem de apoio ao desenvolvimento comunitário
	Apoiar na identificação de compradores dos produtos agrícolas da comunidade			
	Informar a comunidade que a abertura de furo de água na escola de Phedza está condicionada as condições da via de acesso do Rio Mussapa Pequeno			
	Informar a comunidade há falta de recursos do PNC para construir a passagem aérea para peões sobre o Rio Mussapa Pequeno, para uso no período chuvoso			Phedza
	Garantir a manutenção periódica das estradas de gestão de Parque	5 Anos	Raio a partir da Sede do Parque a Chikukwa, a Mahate, a Machir-Maronga e Phedza	Feita a manutenção das vias de acesso

### CAPACITAÇÃO EM AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer capacidades das comunidades em matéria de agricultura de conservação e mercados	Informar as comunidades que a realização das capacitações em agricultura de conservação e aumento da disponibilização de insumos, bem como o apoio na intermediação entre produtores e compradores para garantir balanças adequadas e preços justos poderão ser facilitados através da participação de um ou mais membros das comunidades locais nos esquemas de subvenções comparticipadas	1 Ano	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Comunidades informada sobre a nova abordagem de apoio ao desenvolvimento comunitário
	Fazer troca de experiência em agricultura de conservação, envolvendo homens e mulheres	2 Anos		

### TREINAMENTO DO PESSOAL DA COMUNIDADE EM GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer a capacidade das comunidades de governação, género na gestão sustentável dos RN e Conservação da Biodiversidades	Realizar capacitação dos membros das comunidades incluído mulheres em gestão dos RN, especificamente em matérias sobre queimadas descontroladas, desmatamento, redução de garimpo, técnicas de conservação de florestas, educação ambiental e protecção das nascentes	Permanente	Todas as comunidades na ZPT e ZT	13 Comunidades capacitadas em gestão dos RN e Biodiversidade
	Capacitar homens e mulheres da comunidade em matéria de género			Membros da comunidade capacitados
	Organizar trocas de experiência envolvendo homens e mulheres, especificamente em matérias sobre queimadas descontroladas, desmatamento, redução de garimpo, técnicas de conservação de floresta e género	5 Anos		Realizadas 13 trocas de experiência nas comunidades

### APOIO NA PRODUÇÃO DE MEL

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer as capacidades dos participantes em esquemas de subvenção participada e outros grupos de interesse no desenvolvimento e gestão das cadeias de valor	Informar a comunidade que o aumento do número de colmeias, a providência de equipamento de protecção, treinamento dos apicultores e trocas de experiência poderão ser facilitados através da participação de um ou mais membros das comunidades locais nos esquemas de subvenções participadas ou outras iniciativas a nível do distrito	1 Ano	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Comunidades informadas sobre a nova abordagem de apoio ao desenvolvimento comunitário
	Sensibilizar as comunidades sobre as queimadas descontroladas	Permanente	Todas as comunidades beneficiárias	Comunidades sensibilizadas
	Assegurar que os beneficiários das subvenções participadas cumpriram o seu papel de sensibilizador para a redução de queimadas descontroladas			Comunidades abrangidas pelos esquemas de subvenções participadas

### CAPACITAÇÃO EM APICULTURA

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer as capacidades dos produtores integrados na cadeia do valor do mel	Informar a comunidade que o treinamento na produção do mel, assistência técnica dos apicultores e apoio às mulheres a serem apiculadoras modelo poderão ser facilitados através da participação de um ou mais membros das comunidades locais nos esquemas de subvenções participadas. As mulheres serão encorajadas a participarem nestes esquemas.	1 Ano	Todas as comunidades na ZPT e ZT	13 comunidades informadas sobre a nova abordagem de apoio ao desenvolvimento comunitário



TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE COMUNIDADES				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer as capacidades de governação das comunidades	Continuar com troca de experiência alternando os participantes	5 Anos	Todas as comunidades na ZPT e ZT	13 comunidades envolvidas nas trocas de experiência
	Promover troca de experiência na comunidade para as mulheres			
	Aumentar o número de representantes das comunidades nas trocas de experiência			

O PARQUE TROUXE SERVIÇOS DE SAÚDE E CONSERVATÓRIA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar a prestação dos serviços sociais e relacionamento com a comunidade	Continuar a trazer serviços de Saúde (planeamento familiar, corona vírus, vacinação e outros) e Conservatória	Permanente	Todas as comunidades na ZPT e ZT	13 comunidades apoiadas com os serviços sociais
	Expandir estes serviços para mais comunidades	5 Anos		
	Expandir os serviços de criação de grupos de Poupança e Crédito Rotativo para mais comunidades			

O PARQUE AJUDOU A DELIMITAR AS COMUNIDADES				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fortalecer a governação Comunitária e redução de conflitos	Realização do zoneamento da área do PNC, pelos seus parceiros	5 Anos	Todas as comunidades na ZPT e ZT	Mapa de zoneamento, PUT comunitário e agenda comunitária produzidos



## FICHA TÉCNICA

**Título:**

Avaliação Social para Áreas de Conservação – Plano de Acção

**Publicação:**

Parque Nacional de Chimanimani

**Coordenação:**

Catarina Chidiamassamba – FNDS

Carolina Policarpo – FNDS

Moshin Sidi – FNDS

Rezia Cumbi – ANAC

**Elaboração:**

Lionel Massicane – PNC

Contardo Muarramuassa – PNC

Helder Tsaquice – PNC

António Ngovene – PNC

**Facilitadores**

Vaillet Majuta – PNC

Alberto Marenje – SDPI

Cândida Singarrile – SDEJT

Florentina Mussalafo – SDEJT

Samuel Zefanias – SDAE

**Revisão:**

Catarina Chidiamassamba – FNDS

Carolina Policarpo – FNDS

**Maquetização:**

Eduarda Veiga – FNDS

**Tiragem:**

100 exemplares

**Apoio:**

Projecto Áreas de Conservação para a Biodiversidade e Desenvolvimento de Moçambique (MozBio 2)



